
“SE TIVEREM FÉ E NÃO DUVIDAREM...”

Mateus 21:18-22

“Quem teve a idéia de cortar o tempo em fatias, a que se deu o nome de ano, foi um indivíduo genial. Industrializou a esperança, fazendo-a funcionar no limite da exaustão. Doze meses dão para qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos. Aí, entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez, com outro número, e outra vontade de acreditar que daqui para diante vai ser diferente”. (A Genial Idéia De Fatiar o Tempo, de Carlos Drummond de Andrade) Então, muitos se reúnem para cantar: “Adeus Ano Velho, Feliz Ano Novo, que tudo se realize, no Ano que vai nascer, muito dinheiro no bolso, saúde pra dar e vender!”

Esse é o espírito ou atitude que prevalece em cada fim de ano, expectativas e promessas que são feitas a Deus que mais se parecem barganhas. Entretanto, qualquer promessa que fazemos a Deus é extremamente frágil, pois o que Deus espera de nós é DEDICAÇÃO E FRUTIFICAÇÃO. (Cf. Rm.12:1; Mt.6:33) Ele espera que enquanto cumpramos a nossa missão como cristãos genuínos, não duvidemos da Sua bondade e provisão. (Cf. Fp.4:19; Rm.14:7) Questiono: Como poderemos ser felizes com “coisas”, se dentro de nós há grandes vazios? Nós precisamos da paz e da alegria que o Espírito Santo dá, por meio de uma vida correta com Deus.

No nosso texto base nós observamos que:

- Jesus teve fome. Ele procura uma figueira e esta não possui frutos. Ele sentencia a árvore a não produzir frutos e no mesmo instante ela secou. (vs.18,19)
- Por que Ele procurou uma figueira? Ele poderia ter conseguido algum pedaço de pão com qualquer pessoa. A figueira era um dos símbolos do povo de Israel, (Dt.8:8) que como a árvore, só possuía folhas (aparência religiosa) e sem frutos (sem resultados espirituais). Eles haviam se tornado um povo sem vida de Deus, insensíveis ao próximo e a Deus. Eles tinham palavras, mas não possuíam poder do alto. (Cf. 1 Co.4:20) Esta era a razão de Jesus ter ido buscar alguma coisa na “figueira”.
- Os discípulos não entendendo a mensagem do milagre, se prenderam ao encanto do mesmo e questionaram Jesus. (v.20) Então Jesus responde a eles, sobre a importância de terem fé e não duvidarem de Deus. (vs.21,22) Jesus usa duas palavras importantes em Sua resposta aos discípulos:
 - o **FIGUEIRA**. Como já vimos, a figueira ou a vida religiosa sem frutos, ainda que tenha aparência de religiosidade está morta, sem sentido da vida e dos propósitos de Deus. Esse tipo de religioso ou religião, quando se depara com a vida poderosa de Cristo não subsiste! A verdadeira vida de Cristo a faz secar. Muitos tentam servir a Cristo carregando consigo traços de uma religião tradicional e morta. Ela não deve mais estar lá, permita que Cristo a mate por completo, até a raiz, para algo de novo aconteça. (Cf. 2 Co.5:17)
 - o **MONTE**. Este termo era usado pelos professores da religião, para as dúvidas e pensamentos de impossibilidades que se instalavam na mente humana diante de grandes circunstâncias e crises. (Cf. Lc.1:37; 18:27)

O que eu espero da nova “fatia numérica de tempo”? Sinceramente? Do tempo nada! De Deus? Que Ele me ajude a ter mais fé! A fé nunca me leva a duvidar de Deus e de Cristo, mas ela faz com que eu duvide de mim mesmo! Então, eu quero ter mais fé para,

- Duvidar que tudo o que não favorece para a edificação da vida, não serve para mim.
- Confiar que Deus me ajudará a superar ao mais terríveis conflitos da minha alma.
- Acreditar que Deus me ajudará a vencer meus fracassos, temores e ansiedades.
- Aceitar que fui escolhido por Deus para ser um instrumento que beneficia a vida de outras pessoas. (Cf. Jo.15,8,16)
- Duvidar que o melhor que eu possa oferecer a Deus e ao Seu Reino ainda é pouco, por causa da Sua misericórdia por mim. (Cf. Rm.1:14-16; 13:8; 1 Co.9:16,23)